

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## **EDUCAR PARA NÃO ABANDONAR: A EXTENSÃO COMO POSSIBILIDADE EDUCATIVA NA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL<sup>1</sup>**

**Tatiane Cristina Possel Greter Schwingel<sup>2</sup>, Karen De Arruda Roeder<sup>3</sup>, Cristiane Fátima Martins<sup>4</sup>, Luciane Tamires Gonchoroski Megier<sup>5</sup>, Fernando Lieberknecht<sup>6</sup>, Fabiana Lasta Beck Pires<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi

<sup>2</sup> Docente da Área de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi.

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi.

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi.

<sup>5</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi.

<sup>6</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi.

<sup>7</sup> Docente da Área de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi.

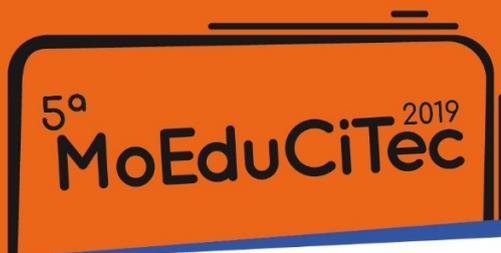
### **Introdução**

O presente relato de experiência se insere no contexto de um Projeto de Extensão intitulado “Educar para não abandonar” do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi. O tema do projeto gira em torno da Educação Ambiental, especificamente no que diz respeito à fauna, pela abordagem dos animais domesticados e silvestres.

A metodologia de ação utilizada no projeto se dá em parceria com onze escolas de Educação Básica do município e região, além da APAE do Município de Panambi - RS. As estratégias empreendidas por meio das intervenções pedagógicas buscam contribuir com a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação à guarda/tutela dos animais e também em relação à preservação das espécies. Para isso, nas atividades desenvolvidas junto às escolas, lançamos mão de variadas metodologias, tais como: teatro; contação de histórias; utilização de jogos educativos; história em quadrinhos; acróstico; carta enigmática; vídeos; concurso solidário; rodas interativas; entre outras.

Entendemos que, mediante ações educativas, podemos agir em prol dos animais de rua ou em situação de vulnerabilidade, buscando minimizar a ocorrência de abandonos e descaso para com os animais. Ademais, por meio do projeto, visamos aprofundar conceitos científicos voltados à área de Ciências Biológicas e Educação Ambiental, tais como: principais zoonoses; guarda responsável de animais; cuidados e respeito com animais domésticos e/ou silvestres; características anatômicas; preservação das espécies; distribuição geográfica; sucessão ecológica; nicho ecológico e demais problemas ambientais relacionados ao assunto.

A partir disso, nosso objetivo com o desenvolvimento do projeto Educar para não abandonar



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

é investir em informação e formação, a fim de alcançar a mudança que tanto almejamos, de uma sociedade composta por cidadãos que hoje maltratam, violentam, abandonam e descartam animais para uma sociedade na qual todos possam viver harmonicamente.

## Resultados

Na edição anterior (2018), o projeto gerou grande repercussão nas escolas participantes, que se propuseram a conceder espaços de ensino e aprendizagem para o prosseguimento das intervenções. Entre os alunos, foi perceptível o reconhecimento da importância do tema, principalmente relativo à sensibilização para com os animais de rua, a importância e o valor que a adoção exerce, além dos devidos cuidados a serem tomados com os adotados, referentes à alimentação, vacinação, castração, prevenção de doenças, entre outros.

Em vários casos tornou-se nítida a empatia que muitas pessoas têm com os animais, incluindo-se as crianças que reproduzem aquilo que presenciam. A própria mídia diariamente denuncia atos de maus tratos que acabam se tornando diversão para muitas delas e são completamente ignorados pelos responsáveis ou até mesmo incentivados. Esses acontecimentos tornam-se camuflados no meio social, deixados de lado, não sendo tratados com a dignidade que deveriam. Talvez um dos motivos para que isso ocorra é que o senso comum acaba atribuindo a responsabilidade para com os animais somente às famílias e não como uma atribuição também da escola. Isso é um grave erro, uma falha na comunicação entre dois núcleos (núcleo familiar e núcleo escolar) que dificulta a propagação dessa educação e respeito com todos os seres vivos, em especial àqueles que fazem parte diariamente do cotidiano de todo ser humano (animais domésticos ou de estimação) e como consequência coloca em risco a vida de tantos animais diariamente.

A partir dos resultados da 1ª edição do Projeto, entendeu-se que a função de uma proposição como esta no meio educacional e social vai além de disseminar uma ideia de que animais de rua merecem um lar, mas sim de que animais de rua não deveriam estar ali, conscientizando sobre a gravidade do problema, como evitá-lo, desenvolvendo o senso de quão benéfico é ter um em casa, até mesmo para a saúde física e mental tanto para vida animal, quanto para os sujeitos inseridos em um mesmo contexto social.

Este ano, com a ampliação da proposta, podemos reconhecer que o trabalho educativo de conscientização ambiental, especialmente em relação à fauna, tomou ainda mais proporção e efetivação. Pelo desenvolvimento das intervenções escolares e ampla divulgação das ações nas mídias digitais, outros municípios e regiões despertaram para a reflexão sobre o tema, bem como manifestaram interesse em conhecer a proposta do projeto.

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Outra atividade que o projeto aborda e que merece destaque é a escrita de uma carta de adoção elaborada pelas crianças. A análise desse material nos permite reconhecer elementos de sensibilização ambiental junto ao público envolvido, trazendo suas referidas percepções: “Não deixe o mal invadir o seu coração”. Você sabia que os animais de estimação também têm sentimentos?”. Os animais têm saudade e muito mais”. “Faça sua parte, adote um cãozinho de rua”. “Não me deixe pelos meus erros, e sim me ajude com eles”.

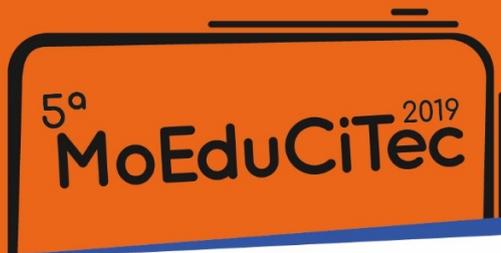
Em relação às intervenções sobre animais silvestres, uma atividade que desperta muita curiosidade e interatividade por parte dos estudantes é a roda interativa. Nessa proposta, os animais silvestres taxidermizados são expostos, sendo possível perceber que a maioria das crianças desconhece o conceito de taxidermia, tampouco o processo que envolve. Isso porque nos discursos que surgem entre os estudantes, quando questionados a tratarem de animais vivos ou mortos, de verdade ou de material sintético, a resposta que predomina é a de que estão mortos, mas sem origem biológica/natural.

Pela dinâmica da tempestade de ideias, utilizada para ouvir as percepções das crianças sobre assuntos diversos acerca dos hábitos dos animais domésticos, abordando suas empatias sobre a causa animal, é notório ressaltar os conhecimentos espontâneos sobre a temática, auxiliando na construção desta atividade. Algumas ideias que foram expressas pelos estudantes e passaram a compor o mapa conceitual sobre os animais domésticos foram: “cuide dos animais”; “carinho e amor”; “não abandonar os animais”; “animais são preciosos”; “eu amo meu cachorro”; “precisamos amar todos os animais igualmente”; “tirar os animais da rua”; etc.

Sobre as atividades desenvolvidas e executadas na APAE, destacamos um musical em prol da causa animal, trazendo consigo a perspectiva de transpor ao público alvo a sensibilização para com os animais domésticos. Esta metodologia foi desenvolvida em parceria com a instituição a qual os discentes estão inseridos, que trabalha com estudantes com necessidades especiais. Assim, idealizou-se essa atividade para que conseguíssemos abordar a temática proposta pelo projeto de uma forma diferenciada trazendo consigo a ideia de envolvê-los.

## Conclusão

Tendo em vista o crescente grau de abandono que vem ocorrendo não só na sociedade em que estamos inseridos, é de suma importância a necessidade de conscientização da sociedade, que deve ser advinda de setores públicos/projetos que trabalhem com esta problemática. Relata-se, ainda, que há grande carência de projetos educativos que trabalham com o eixo de conscientização e sensibilização com a causa animal.



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ainda, as análises parciais feitas até aqui reiteram a importância de proposições educativas serem realizadas em concomitância às ações de ONGs ou redes de proteção animal, de maneira preventiva, uma vez que a educação é alternativa mais efetiva para as mudanças que almejamos realmente acontecerem. Esperamos que a nossa prática inspire outras a serem desenvolvidas em todas as regiões de nosso país, já que o Brasil possui um número bastante elevado de animais que hoje vivem nas ruas, em situação de risco.

## Referências

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

\_\_\_\_\_. **Psicologia da Inteligência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

\_\_\_\_\_; INHELDER, Barbel. **A Psicologia da Criança**. São Paulo: DIFEL, 1982.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em Ecologia**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

WALLON, Henri. **Psicologia da Educação e da Infância**. Lisboa, Portugal: Editorial Estampa, 1975.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1995.